

# Minha antiga veneziana...dor e prazer!

por schiavo



...a década de 60 me traz boas lembranças, principalmente de tardes e mais tardes naquela janela veneziana do quarto de hóspedes, olhando muitas vezes para o nada, hoje dizem que isso é ser *voyeur*, então eu era! Podia pouco ver, mas era tudo. O quintal das minhas vizinhas, duas irmãs Rosa e Dália<sup>1</sup>, que sempre se reuniam num pequeno alpendre para conversar, minha visão, apenas das pernas para baixo. Seus lindos pés balançavam freneticamente, mais tarde viria descobrir que isso se chama *dangling*. Ouvia suas gargalhadas e falas e certa vez me atrevi e subi no muro, me viram e se calaram, veio uma bronca dizendo que era conversa entre Mulheres e garotos não estavam convidados...o tom imperativo foi excitante. Certo dia com a janela aberta assistia seu jogo de voley até que a bola caiu no meu quintal e a ordem foi imediata e me recordo textualmente:

- e aí? Vai pegar nossa bola ou não? O que está esperando?

Desci correndo e atirei a bola para o outro lado, ouvindo sempre com gargalhadas:

-muito bem, assim que gostamos de garotos obedientes!

Essa foi uma entre muitas outras situações com minhas vizinhas, sempre demonstrando tom dominador, mas o pior estava por vir.

---

<sup>1</sup> Nomes Fictícios

Aquela janela fechada me excitava, vendo o *dangling* constante, o tom imperativo das conversas, chegava a me excitar.

É como se eu estivesse vivendo uma fantasia e minha janela veneziana se transformava numa máscara veneziana... Entrava em devaneios imaginando ser dominado pelas duas e isso me excitava mais e mais.

Certo dia resolveram fazer sessão de manicure e pedicure, uma na outra.

A tarde não acabava, eu me deliciava, mas de repente ouço um longo zumbido no quarto seguido de uma ardência em minhas nádegas, ardência que seguiu pela coxa indo direto para meu membro que estava empinado pelas cenas e falas das duas...

Minha mãe adentrara ao quarto e dando o flagrante, buscou uma cinta e desferiu-me um golpe certeiro que além das nádegas, enrolou pelo meu corpo indo direto ao pênis.

O misto de dor e prazer foi intenso, a humilhação também... não sei o quanto isso colaborou para a minha formação e minhas vontades e anseios de hoje...

A janela passou a ficar aberta e fui proibido de entrar naquela quarto e quanto a elas? Continuaram a brincar comigo de forma imperativa sem saber que tinham sido responsáveis por eu sentir pela primeira vez a mistura de dor e prazer!

